

ÓLEOS ESSENCIAIS COM POTENCIAL ANTIFÚNGICO

Benedito Yago Machado Portela^{1*}, Saulo Almeida de Menezes¹, Fransklim Abel Pinheiro de Souza¹, Kallyne Gisele Barbosa Benício¹; Lilian Cortez Sombra Vandesmet²

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
*E-mail: yagoportelaadm@gmail.com

² Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: lilianvandesmet@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Nos últimos anos, a alta incidência de infecções fúngicas tornaram esse agravo um problema de saúde pública, sendo os fungos um dos cinco parasitas responsáveis pelas principais causas de morte de origem microbiana no mundo. As infecções fúngicas são geralmente crônicas devido ao crescimento lento desses microrganismos, onde as micoses são classificadas de acordo com os tecidos e órgãos atingidos como superficiais, cutâneas ou dermatomicoses, subcutâneas e sistêmicas. Com frequência, as infecções fúngicas são de difícil tratamento, fato intrinsecamente relacionado à aquisição por parte de seus agentes etiológicos de resistência frente à ação de antifúngicos e o aumento do número de pacientes com risco de adquirir infecções micóticas criaram novos desafios. Nesse sentido, as plantas medicinais representam uma potencial fonte para a pesquisa de novos tratamentos, sendo o potencial antifúngico relevantemente descrito na literatura, principalmente associado a óleos essenciais. Pelo exposto, o presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre óleos essenciais com potencial antifúngico. Para revisar a literatura, foram utilizadas as bases de dados Scielo, LILACS e PubMed. Os critérios de inclusão utilizados foram: a) artigos completos e gratuitos publicados entre os anos de 2008 e 2018; b) estudos que descrevessem o potencial antifúngico de óleos essenciais. Foram excluídas publicações ambíguas ou que fugiram da temática estabelecida, além daquelas fora do período estabelecido pelos autores. Segundo os artigos, os óleos essenciais estão ganhando destaque para o desenvolvimento de novas pesquisas, sendo alvo de estudos experimentais frente a fungos de diversas espécies, principalmente frente as espécies *Candida*. As atividades dos óleos essenciais sobre as espécies de fungos são atribuídas à presença de terpenos, uma diversificada classe de metabólitos secundários de origem vegetal. Entre eles destacam-se o β -cariofileno, timol, α -terpineno, α -citrál, espatulenol, eugenol e carvacrol encontrados nas plantas medicinais. Diante do exposto, pode-se concluir que o presente estudo evidencia que os óleos essenciais possuem um vasto potencial farmacoterapêutico, possuindo perfis positivos para a fabricação de novos fármacos antifúngicos.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais. Óleo essencial. Antifúngico.